



VETSET

Hospital Veterinário

HIPOADRENOCORTICISMO CANINO

O que é o Hipoadrenocorticismismo Canino?

O Hipoadrenocorticismismo, ou doença de Addison, é uma doença hormonal. Resulta da incapacidade das glândulas adrenais em produzir quantidades adequadas de hormonas (mineralocorticóides e/ou glucocorticóides) que são vitais para a sobrevivência.

É uma doença pouco frequente.

O que são as glândulas adrenais?

As glândulas adrenais são duas pequenas estruturas localizadas por cima de cada rim. Elas são responsáveis pela secreção de várias hormonas essenciais para o normal funcionamento orgânico, bem como para a sobrevivência em situações de stress.

A maioria das hormonas que elas produzem são corticosteroides. Estes corticosteroides dividem-se em dois grupos principais: mineralocorticóides (sendo o principal a aldosterona) e glucocorticóides (sendo o principal o cortisol). Uma deficiência na produção ou secreção destas hormonas (Hipoadrenocorticismismo) pode ter efeitos profundos no equilíbrio hídrico, eletrolítico e ácido-base, os quais numa situação aguda requerem um tratamento agressivo de forma a evitar a morte do paciente.

Como ocorre o Hipoadrenocorticismismo Canino?

Ocorre, geralmente, por uma atrofia ou destruição imunomediada do córtex das glândulas adrenais. Outras causas menos frequentes são neoplasias, metástases, hemorragias ou medicamentos que provoquem a destruição das glândulas adrenais (mitotano, trilostano).

Em que cães ocorre o Hipoadrenocorticismismo com mais frequência?

Ocorre com mais frequência em cães adultos jovens (idade média é 4 a 5 anos) sendo mais frequente em cadelas. Raças predispostas: Grand Danois, Rottweiler, Cão d'água português, Caniche gigante, West Highland White Terrier e o Wheaton Terrier.

Quais são os sinais clínicos da doença?

Os sinais clínicos são inespecíficos e intermitentes. Caracterizam-se por uma letargia, debilidade, perda de apetite e vómitos.

A gravidade dos sintomas é variável, desde um quadro leve, até um grave (Insuficiência adrenal aguda) que desencadeie um choque hipovolémico podendo levar o animal à morte.

Alguns aspetos que despertam a suspeita clínica do veterinário são o curso episódico da doença, o agravamento pelo stress e uma resposta excelente a tratamentos inespecíficos (hospitalização e fluidoterapia).

Que alterações se encontram nos exames complementares?

É comum encontrarem-se alterações hematológicas (anemia), de eletrólitos (potássio alto, sódio baixo, cálcio alto), hipoglicémia, a urinálise revela uma urina pouco concentrada, ocorrem alterações radiográficas torácicas e alterações no eletrocardiograma.

Como se diagnostica o Hipoadrenocorticismismo?

O diagnóstico é realizado através de uma análise sanguínea (teste de estimulação de ACTH) realizada pelo veterinário. Valores baixos de cortisol sanguíneo antes e após a administração da hormona adrenocorticotrófica (ACTH) confirmam o diagnóstico de Hipoadrenocorticism.

E o tratamento?

O tratamento depende da sintomatologia manifestada pelo paciente. No caso de sintomatologia grave (insuficiência adrenal) é necessário que o veterinário assistente proceda a um tratamento de urgência que consiste em fluidoterapia, suplementação com glucocorticoides e correção das alterações eletrolíticas.

Após a estabilização do paciente é realizado um tratamento de manutenção que consiste na administração oral de mineralocorticóides, para toda a vida do animal, associada, geralmente, a uma suplementação com glucocorticoides. A resposta ao tratamento é excelente na maioria dos casos.

Qual é o prognóstico de um cão com Hipoadrenocorticism?

Em geral, o prognóstico em cães com hipoadrenocorticism, tratados com uma suplementação hormonal adequada, é excelente. O tempo médio de sobrevivência nestes cães é de aproximadamente 5 anos. ©